

V ENCONTRO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA DO VALE DO SÃO FRANCISCO

"Educação Matemática em diálogo: construindo redes na parceria Universidade-Escola"

A ESTATÍSTICA NO COTIDIANO ESCOLAR: MEDIDAS DE TENDÊNCIA CENTRAL EM UMA OFICINA PEDAGÓGICA

Jean Gomes da Silva¹, Lemerton Matos Nogueira², Nancy Lima Costa³

Resumo: Este trabalho é resultado do Estágio Supervisionado IV do curso de Licenciatura em Matemática da UPE campus Petrolina, realizado na etapa do projeto de intervenção. Tem por objetivo apresentar um recorte da oficina pedagógica acerca das Medidas de Tendência Central, em uma turma do 2º ano do Ensino Médio de uma escola da rede estadual situada em Santa Maria da Boa Vista-PE. A escolha do tema deu-se porque durante a fase da regência, foi diagnosticado, por meio de observação durante as aulas a dificuldade dos estudantes em relação a esse conteúdo. A proposta foi construída seguindo as orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que recomenda a utilização de estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos, inclusive estatísticos, para interpretar informações, analisar situações e tomar decisões de forma crítica, ética e responsável em diferentes contextos sociais e pessoais. As atividades foram organizadas em três etapas: problematização, coleta de dados e análise/socialização dos resultados, totalizando 12 horas/aula. A problematização consistiu na apresentação de situações do cotidiano em que é necessário resumir informações numéricas, como notas de provas, estatísticas esportivas e dados de redes sociais. A partir dessas situações, os alunos discutiram quais medidas poderiam representar melhor cada conjunto de dados, iniciando o estudo das medidas de tendência central. Na terceira etapa da oficina, os alunos organizaram os dados coletados em tabelas, calcularam a média, moda, mediana e construíram gráficos. A turma era composta por 30 estudantes, que foram divididos em cinco grupos para a realização das atividades. Em seguida, cada grupo apresentou seus resultados para a turma, o que permitiu a análise e comparação de diferentes conjuntos de dados. Esse momento possibilitou a reflexão crítica sobre as medidas de tendência central e suas limitações, mostrando que a estatística não apenas organiza informações. A oficina possibilitou aos estudantes compreenderem, de forma prática, a aplicação das medidas de tendência central em situações reais, aproximando a estatística do seu cotidiano e favorecendo a aprendizagem e desenvolvendo raciocínio crítico. Para trabalhos futuros, sugere-se incluir medidas de dispersão, como variância e desvio padrão, além do uso de softwares estatísticos para análise de dados. Também é recomendada a integração com outras disciplinas em uma sala temática, favorecendo a interdisciplinaridade e ampliando a compreensão do papel da estatística no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Estatística; Medidas de tendência central; Oficina pedagógica; Ensino médio.

¹ Universidade de Pernambuco; jean.gomes@upe.br.

² Universidade de Pernambuco; lemerton.nogueira@upe.br.

³ Universidade de Pernambuco; nancy.costa@upe.br.